

MISSÃO REINO UNIDO

Prêmio SEBRAE Prefeito
Empreendedor 2012

CADERNO DE SUBSÍDIOS



Centro de Londres



MISSÃO REINO UNIDO
Prêmio SEBRAE Prefeito
Empreendedor 2012

CADERNO DE SUBSÍDIOS

// ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
PARTE I - LONDRES	06
PARTE II - BRISTOL	30
PARTE III - EDIMBURGO	38
SOBRE O REINO UNIDO	47
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	52

// APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos este caderno de subsídios para a missão do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor 2012 ao Reino Unido - Londres, Bristol e Edimburgo - a realizar-se no período de 29 de novembro a 11 de dezembro de 2012.

A agenda foi elaborada levando-se em consideração o principal objetivo da missão, qual seja, conhecer o arcabouço institucional em prol do desenvolvimento do empreendedorismo no Reino Unido e experiências exitosas de apoio aos pequenos negócios.

A complexidade da missão e a heterogeneidade de experiências relacionadas ao empreendedorismo potencialmente replicáveis em escala municipal ensejou construção de agenda robusta, de diversidade temática que contemplasse atividades de visitas *in loco* a projetos comunitários e modelos de negócios inovadores.

Os temas empreendedorismo, desenvolvimento sustentável e inovação estão fortemente atrelados e encabeçam os eixos orientadores das atividades a serem realizadas. Na programação elaborada, destacam-se os seguintes temas:

- O conteúdo de políticas nacionais e municipais em prol do empreendedorismo e da inovação;
- A importância de iniciativas locais de revitalização urbana, inovação e desenvolvimento sustentável;

- O papel de autoridades locais e a importância de parcerias com o setor privado no fomento à economia local;
- O surgimento de novos modelos de negócios comunitários de forma a complementar a função pública de agente de desenvolvimento local.

É importante notar que esta, assim como todas as missões de premiação realizadas pelo SEBRAE, tem como único e exclusivo objetivo a capacitação de seus participantes, de forma a ampliar a compreensão sobre as dinâmicas internacionais nos temas que lhe concernem.

Desejamos-lhes boa leitura e uma ótima viagem.

Equipe UAIN
Unidade de Assessoria Internacional - SEBRAE/NA
+55 61 3348-7104
internacional@sebrae.com.br

// PARTE I

LONDRES



*Buckingham Palace
Londres, Inglaterra*

SOBRE LONDRES

www.london.gov.uk
www.visitlondon.com

Por dois milênios Londres foi um grande povoado e sua história remonta à sua fundação pelos romanos, quando foi nomeada Londinium. O centro de Londres, a antiga City of London, também conhecida como The Square Mile (a milha quadrada) ou The City, mantém suas fronteiras medievais. Pelo menos desde o século XIX, o nome Londres se refere à metrópole desenvolvida desse núcleo. Hoje, a maior parte dessa conurbação constitui a região da Grande Londres, cuja área administrativa tem seu próprio prefeito eleito e assembleia.

Londres é um dos maiores, mais importantes e influentes centros financeiros do mundo. É um importante destino turístico para visitantes nacionais e estrangeiros. A cidade sediou os Jogos Olímpicos de Verão de 1908 e 1948 e foi a sede dos Jogos Olímpicos de 2012.

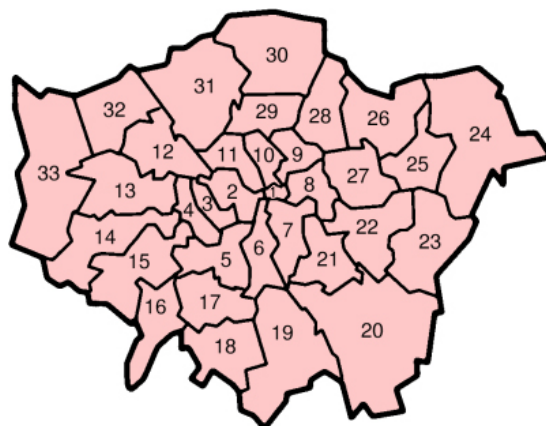
Londres possui quatro Patrimônios Mundiais: a Torre de Londres; o sítio histórico de Greenwich; o Royal Botanic Gardens e o lugar que compreende o Palácio de Westminster, Abadia de Westminster e a St. Margaret's Church.

Sua área urbana, a segunda maior da União Européia (UE), tem uma população de 8.278.251 habitantes, enquanto a região metropolitana (a maior da UE) tem uma população total (rural e urbana) estimada entre 12 milhões e 14 milhões de habitantes.



LONDRES: GOVERNO LOCAL E PERFIL ECONÔMICO

A área administrativa da Grande Londres combina a Cidade de Londres, Westminster e mais 31 distritos, e compreende a maior parte do que é conhecido apenas como Londres. A administração de Londres é dividida entre a Greater London Authority (Prefeitura de Londres) e as autoridades locais dos 32 distritos que compõem a Grande Londres.



- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| 1- Cidade de Londres | 18- Sutton |
| 2- Westminster | 19- Croydon |
| 3- Kensington and Chelsea | 20- Bromley |
| 4- Hammersmith and Fulham | 21- Lewisham |
| 5- Wandsworth | 22- Greenwich |
| 6- Lambeth | 23- Bexley |
| 7- Southwark | 24- Havering |
| 8- Tower Hamlets | 25- Barking and Dagenham |
| 9- Hackney | 26- Redbridge |
| 10- Islington | 27- Newham |
| 11- Camden | 28- Waltham Forest |
| 12- Brent | 29- Haringey |
| 13- Ealing | 30- Enfield |
| 14- Hounslow | 31- Barnet |
| 15- Richmond | 32- Harrow |
| 16- Kingston | 33- Hillingdon |

A Grande Londres possui um prefeito eleito diretamente pela população da região cuja atividade é controlada pela Assembléia de Londres, também eleita pela população. Atualmente, o prefeito em mandato é Boris Johnson.

As autoridades locais são formadas pelos conselhos dos 32 distritos e pela City of London Corporation (Corporação da Cidade de Londres). Eles são responsáveis por prestar a maior parte dos serviços locais, como escolas, serviços sociais, planejamento local, construção de estradas e coleta de lixo. Serviços como tratamento de lixo são providos por acordos conjuntos entre os conselhos distritais e a Greater London Authority. Entre 2009-2010, a receita total de despesas dos conselhos e da Greater London Authority foi pouco mais de 22 bilhões de libras esterlinas (14.7 bilhões para os distritos e 7.4 bilhões para a Greater London Authority).

Londres é responsável por cerca de 20% do PIB do Reino Unido, enquanto que a economia da região metropolitana de Londres (a maior do Europa) gera 30% do PIB desse Estado. A indústria financeira de Londres faz da cidade a maior contribuinte para a balança de pagamentos do Reino Unido. Cerca de 350 mil pessoas estão empregadas no setor financeiro e mais de 480 bancos estrangeiros estão na cidade. A maior parte da população empregada da Grande Londres trabalha no setor da indústria. Com a crise financeira europeia, muitos empregados do setor financeiro foram demitidos. Cerca de metade das 100 maiores empresas britânicas e mais de 100 das 500 maiores companhias europeias possuem sede em Londres.

A cidade ainda atrai mão de obra elevada de diversas regiões do mundo, sua economia também abrange o setor do turismo, da indústria (alta tecnologia) e construção civil. A realização dos Jogos Olímpicos de 2012 contribuiu para fomentar a economia local, gerar empregos, incrementar o turismo e a revitalizar áreas degradadas em Londres.

Em pesquisa realizada pela fDi Magazine*, Londres ganhou, pela terceira vez consecutiva, o posto de Mega Cidade Europeia do Futuro para 2012/2013. De acordo com publicação dessa revista que listou as cidades europeias do futuro para 2012/2013, Londres está bem posicionada nos seguintes rankings de mega cidades europeias:

- 1º lugar no quesito cidades europeias do norte
- 1º lugar no quesito recursos humanos
- 1º lugar no quesito infraestrutura
- 1º lugar no quesito cidades amigáveis aos negócios
- 3ª lugar no quesito potencial econômico
- 4º lugar no quesito qualidade de vida
- 5º lugar no quesito melhor estratégia de investimento direto externo no norte da Europa

Adicionalmente, de acordo com a pesquisa, Londres é a cidade que mais recebe investimento direto externo, em parte devido aos 376 projetos ambientais recebidos no anos de 2011.

*Fund Direct Investment Magazine é uma iniciativa do Financial Times que oferece uma imagem atualizada do investimento direto global em grandes cidades (Ver página 63 para mais informações).



BAIRRO DE BRIXTON: TRANSITION TOWN

Brixton é um bairro de Londres, no distrito (borough) de Lambeth onde reside uma grande comunidade de afro-caribenhos. Nos anos 1990, iniciou-se um processo de revitalização de Brixton, o que beneficiou a economia da região e atraiu novos moradores. Ainda, Brixton foi um dos primeiros bairros a fazer parte do projeto de cidades em transição (transition towns).

Transition towns ou cidades em transição fazem parte de um movimento criado na Inglaterra com o objetivo de transformar as cidades/bairros em modelos sustentáveis mais resistentes às mudanças do clima, à instabilidade econômica e às altas do petróleo. Atualmente, existe uma rede de cidades e bairros que fazem parte desse movimento social e ambiental baseado nos princípios da permacultura. Não existe um modelo único de transição, de forma que as cidades e bairros são encorajados a usar a criatividade e as potencialidades locais para implementar ações que fomentem o comércio regional e o desenvolvimento local.



TRANSITION TOWN BRIXTON

www.transitiontownbrixton.org

Em 2010, a Transition Town Brixton (TTB) tornou-se uma empresa de interesse comunitário com a missão principal de beneficiar a comunidade de Brixton.

A TTB possui cerca de 1800 membros cadastrados e dezenas de voluntários ativos. Vários projetos foram desenvolvidos pela TTB desde sua criação, os quais são gerenciados por grupos de trabalho específicos. Estes são responsáveis pela direção da TTB e pelas decisões dos grupos, que ocorrem por meio de consenso.

Alguns projetos da TTB são: Brixton Pound, Brixton Energy e Remakery Brixton.



BRIXTON POUND

brixtonpound.org



A Brixton Pound (B£) é uma moeda de troca complementar (moeda social) aceita em cerca de 200 pequenas empresas independentes da área de Brixton e região. Lançada em 2009, a Brixton Pound circula apenas entre negócios participantes, de forma a estimular o consumo e a produção local. Essa moeda local não substitui a utilização da libra esterlina, no entanto, beneficia produtores e empresários locais integrantes do projeto.

A circulação de uma moeda local atua como mecanismo inibidor de recessões econômicas e evita a formação de monopólios de lojas que possam prejudicar a economia local. Também, a Brixton Pound apóia o abastecimento do comércio por intermédio de produtores locais, contribuindo, dessa forma, com a redução de emissões de gás carbônico. É objetivo desse modelo desenvolver a região de Brixton e fomentar sua economia e capacidade de inovação.

O Brixton Pound é o primeiro modelo de moeda complementar no Reino Unido utilizado em ambiente urbano criado para apoiar o desenvolvimento de negócios locais independentes.

Pesquisas apontam que cerca de 80% do dinheiro gasto em redes de lojas não permanece na economia local. De forma distinta, o modelo de moeda social beneficia a redistribuição dos recursos na esfera da própria comunidade. Segundo a Federação de Pequenas Empresas do Reino Unido, 2000 pequenos negócios fecham as portas todo ano.

BRIXTON MARKET

brixtonmarket.net

O Brixton Market (Mercado de Brixton) foi criado no começo do século XX em razão do desenvolvimento da região com a chegada das ferrovias nessa parte da cidade de Londres. Atualmente, o mercado funciona diariamente e oferece uma variedade de produtos, sendo especialmente conhecido por seus produtos africanos e caribenhos, que refletem a composição populacional desse bairro.

Em 2007, o Mercado esteve prestes a ser demolido para dar lugar a um complexo residencial. Com o apoio da comunidade local e de organizações, uma campanha foi realizada contra a proposta de demolição do mercado. Este foi, então, listado como patrimônio protegido pelo Departamento de Cultura do Reino Unido.

Em 2010, o Brixton Market passou por um processo de revitalização liderado por organizações sem fins lucrativos com apoio da comunidade local. Desde então, workshops, performances artísticas e outras atividades acontecem no mercado, que conta também com moeda própria, o Brixton Pound.



Brixton Market antes e após o processo de revitalização.

BRIXTON ENERGY

brixtonenergy.co.uk



O Transition Town Brixton produz parte de sua energia por intermédio do projeto Brixton Energy, que construiu painéis solares e 80 hortas comunitárias no bairro, incluindo "edible bus stops". *

O Brixton Energy funciona por meio de uma cooperativa criada para permitir que cidadãos locais invistam em geração de energia renovável em Brixton e angariem fundos e iniciativas de eficiência energética. O primeiro projeto a ser implementado foi o Brixton Energy Solar 1, que instalou uma estação de energia solar de 37.24 kWp para usufruto comunitário. Em virtude do êxito do Brixton Energy Solar 1, projeto semelhante vem sendo planejado, o Brixton Energy Solar 2.

*Edible bus stops são espaços próximos a pontos de ônibus que foram transformados em hortas comunitárias a serem usufruídas por moradores locais e usuários da linha de ônibus.



Edible bus stop em Brixton.

REMAKERY

remakery.posterous.com



O projeto Remakery foi inaugurado em 2012 com o objetivo de ser um espaço para empresas locais que trabalham com reutilização de materiais que iriam para o lixo. Ao fornecer um espaço de trabalho, com acesso a materiais a um custo reduzido e redes de distribuição e apoio ao desenvolvimento de empresas, o Remakery fomenta o desenvolvimento de empresas locais que utilizam materiais recicláveis.

Parceira do Conselho do Distrito de Lambeth, a Remakery funciona como incubadora de empresas locais e vem transformando 20 garagens antigas em Brixton em espaços para essas empresas.

**PERFIL
DUNCAN LAW**

Duncan Law é membro fundador da Transition Town Brixton (TTB) e colaborou com diversos projetos da TTB como o da Brixton Pound, Brixton Community Draught Busters, Brixton Re-use Centre e Brixton Energy.

CITY HALL

www.london.gov.uk/city-hall

A Prefeitura de Londres ou City Hall é a sede do governo da Greater London Authority.

A visita ao City Hall tem o objetivo de proporcionar diálogo com representante da equipe de políticas econômicas e empresariais da prefeitura de Londres e com CEO da Capital Enterprise, associação de agências de apoio a empreendedores em Londres.

**UNIDADE DE
POLÍTICAS
ECONÔMICAS E
COMERCIAIS -
GREATER LONDON
AUTHORITY**

www.london.gov.uk

**GREATER
LONDON
AUTHORITY**

A Unidade de Políticas Econômicas e Comerciais da Greater London Authority tem responsabilidade pelas políticas para pequenas empresas no âmbito da Prefeitura de Londres. Entre as prioridades da atual gestão da prefeitura estão os temas de comércio, finanças e compras públicas relativas a pequenas empresas.

No começo de 2012, havia 805.085 pequenos negócios na cidade de Londres, que juntos geravam 2.255 milhões de empregos. Um dos projetos de apoio a pequenas empresas da Unidade de Políticas Econômicas e Comerciais é o London Enterprise Panel (Painel sobre o Empreendedorismo em Londres), cujo objetivo é instaurar uma parceria local empresarial em Londres de forma a atrair novas empresas para a região.

**PERFIL
JENNEFER HOLMES**

Jennifer Holmes é gerente de políticas na Unidade de Políticas Econômicas e Comerciais da Greater London Authority.



City Hall de Londres.

**CAPITAL
ENTERPRISE**

capitalenterprise.org



A Capital Enterprise é uma associação de prestadores de aconselhamento empresarial, treinamento e recursos para novos empreendedores e pequenas empresas de Londres. Seus membros - universidades, incubadoras, empresas sociais, órgãos públicos, empresas privadas, câmaras de comércio e agências empresariais - forneçam serviços de apoio a empreendedores de Londres.

Sua missão é facilitar o empreendedorismo por intermédio de suas 45 organizações integrantes. Em 2009, os membros da Capital Enterprise apoiaram 5000 novas empresas e cerca de 20000 pequenas empresas baseadas em Londres.

**PERFIL
JOHN SPINDLER**

Presidente da Capital Enterprise e diretor e co-proprietário da empresa de áudio Ferguson Hill.

**LOCAL
GOVERNMENT
ASSOCIATION - LGA**

www.local.gov.uk



A Associação de Governos Locais (Local Government Association - LGA) é uma instituição pluripartidária responsável por promover e desenvolver os governos locais. A LGA representa os conselhos locais e é congênere da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Atualmente, a organização é chefiada pelo Sr. Merrick Cockell, líder do distrito de Kensington e Chelsea.

É uma organização composta por 423 autoridades locais. Entre os membros incluem autoridades locais inglesas e galesas, este último por intermédio da LGA do País de Gales, como conselhos municipais, conselhos de bairro, conselhos metropolitanos, conselhos dos bairros de Londres, conselhos distritais não-metropolitanos e autoridades unitárias. A LGA não inclui

comunidades paroquiais e conselhos que não sejam representados pela Associação Nacional de Conselhos Locais (National Association of Local Councils) e pela principal organização para comunidades e conselhos de cidades no País de Gales, a One Voice Wales. Também compõem a LGA, entidades como o Conselho de Londres e outras regionais que reúnem autoridades locais regionalmente.

A LGA faz parte de um grupo mais amplo, o Local Government Group, que incluem outras cinco entidades:

- Local Government Improvement and Development (entidade de desenvolvimento de governos locais)
- Local Government Employers (entidade dos empregadores para governos locais)
- Local Government Regulation (entidade de regulação dos governos locais)
- Local Government Leadership (entidade de liderança dos governos locais)
- Local Partnerships (entidade de parcerias locais)

PERFIL KAMAL PANCHAL

Kamal Panchal é Conselheiro Sênior na LGA.

**DEPARTMENT FOR
BUSINESS, INNOVATION
AND SKILLS - BIS**

www.bis.gov.uk

BIS

Department for Business
Innovation & Skills

O Department for Business, Innovation and Skills – BIS (Departamento de Negócios, Inovação e Habilidades) foi criado em junho de 2009 com a fusão do Departamento de Negócios, Empresas e Reforma Regulatória e o Departamento de Inovação, Universidades e Habilidades do Governo Britânico. O BIS é o congênere do SEBRAE no Reino Unido, sua missão é apoiar o desenvolvimento do setor privado e remover possíveis barreiras para seu crescimento.

Esse departamento possui uma equipe de cerca de 2.500 funcionários e escritórios em Londres, Sheffield, Billingham, Cardiff, Darlington, Glasgow, Manchester, Nottingham, Runcorn e Watford. Sua rede de entidades parceiras inclui nove agências executivas que empregam cerca de 14.500 pessoas. O orçamento do BIS para 2011/12 foi de 17.6 bilhões de libras.

Além do Shareholder Executive (órgão do governo criado em 2003 para melhorar a capacidade e performance do governo como acionista) e do Departamento de Comércio e Investimento do Reino Unido, o BIS é composto por seis grupos de gerenciamento:

- negócios e habilidades
- economia, estratégia e melhoria no ambiente de negócios
- finanças e comércio
- conhecimento e inovação
- jurídico, relações pessoais e comunicações
- estrutura de mercados

O BIS é apoiado por diversas entidades que fornecem serviços, informação e aconselhamento a pessoas e organizações.

O Enterprise Directorate (antigo Serviço para Pequenas Empresas) do BIS trabalha juntamente com o Governo e regiões para desenvolver e influenciar políticas de incentivo a empresas, start ups e crescimento de pequenas empresas. Essa entidade do BIS possui políticas especializadas em fortalecer o ambiente empresarial de pequenas empresas e facilitar a criação de novos negócios.

O Enterprise Directorate relaciona-se internacionalmente com membros de outros países da União Europeia e com os Estados Unidos. Também busca apoiar pequenas e médias empresas por meio de: facilitação de acesso a financiamentos e informação; aconselhamento e apoio necessários para que empresários comecem seu próprio negócio; incentivo a uma cultura de empreendedorismo, inspirando pessoas a começarem seus negócios; e premiação de negócios de sucesso por meio do Prêmio Queen's Award for Enterprise e do Queen's Award for Enterprise Promotion, premiação concedida pelo governo britânico pelo reconhecimento de empresas e indivíduos, respectivamente, que contribuíram para o fomento da cultura empreendedora no Reino Unido.

PERFIL
NICK ROUSSEAU

Nick Rousseau é Líder do Time de Inovação da Unidade de Política Internacional e da União Europeia.

PERFIL
DANIEL MCLAUGHLIN

Líder do Time de Políticas Públicas Estratégicas para Empresas no BIS.

PERFIL
DIANA MACDOWELL

Diana MacDowell é Diretora Adjunta da Unidade de Legislação de Negócios no BIS.

DEPARTMENT OF COMMUNITIES AND LOCAL GOVERNMENT - DCLG

www.communities.gov.uk
enterprisezones.communities.gov.uk



O DCLG é o departamento do governo para comunidades e governos locais da Inglaterra. Existem departamentos correspondentes no Governo Galês, Escocês e na Irlanda do Norte responsáveis por comunidades e governos locais em suas respectivas jurisdições. O DCLG é responsável por políticas nas seguintes áreas: regulamentação de construções, coesão comunitária, descentralização, serviços de emergência, moradia, governos locais, planejamento, igualdade racial, revitalização urbana e da região do Tâmsa (Thames Gateway).

O DCLG possui iniciativas importantes relacionadas à regeneração e ao crescimento econômico, ao legado olímpico (em especial devido à revitalização da área leste de Londres em função da construção do Parque Olímpico), ao fortalecimento de autoridades locais e à criação de zonas empresariais (Enterprise Zones) e parcerias empresariais locais (Local Enterprise Partnerships - LEP) semelhantes às agências de desenvolvimento regional (regional development agencies), abolidas em março de 2012.

Enterprise Zones (EZs) ou zonas empresariais são áreas geográficas destinadas à revitalização econômica que oferecem incentivos fiscais, reduzidas restrições de planejamento e outros mecanismos de apoio a empresas que queiram se instalar na região. As EZs encorajam a criação de novos negócios e empregos nessas regiões, fomentando o crescimento econômico local e nacional. No Reino Unido, 24 EZs estão em funcionamento, respaldadas pelo DCLG, órgão governamental responsável por gerenciar o programa de EZs no país.

Local Enterprise Partnership (LEP) ou parcerias empresariais locais são parcerias firmadas entre autoridades locais e empresários com o respaldo do DCLG. Seu objetivo é determinar as prioridades econômicas locais e realizar atividades que fomentem o crescimento econômico e a criação de novos empregos. As LEPs possuem funções antigamente empreendidas pelas agências de desenvolvimento regional, que foram abolidas do Reino Unido em março de 2012. Existem, atualmente, 39 LEPs em operação no país.

**PERFIL
NICK TENNANT**

Nick Tennant é Líder do Time da Zona Empresarial das Regiões de Yorkshire e Humber .

**CENTER FOR LOCAL
ECONOMIC STRATEGIES
- CLES**

www.cles.org.uk



O CLES é uma associação independente, de utilidade pública, envolvida em revitalização, desenvolvimento econômico e governança locais. Seus membros são autoridades locais, organismos regionais, grupos comunitários e organizações voluntárias. Fundada em 1986, o CLES é responsável por diversas atividades, incluindo pesquisa de políticas, produção de publicações, treinamento, e serviço de informação, de briefing e de eventos e consultoria de comércio, por intermédio da Consultoria CLES (parte integrante da CLES).

A missão do CLES é promover a capacidade de articulação de grupos locais, de agências e do governo na resolução de problemas relacionados à desigualdade social e econômica das comunidades. Uma das áreas de interesse do CLES é a de compras públicas, tendo realizado, em 2012, em conjunto com a Federação de Pequenos Negócios do Reino Unido, um estudo sobre seu panorama nos municípios britânicos.

**PERFIL
MATTHEW JACKSON**

Matthew Jackson é Chefe de Pesquisa no CLES.

CENTRE FOR LOW CARBON FUTURES

www.lowcarbonfutures.org



O Centre for Low Carbon Futures é um grupo de pesquisa interdisciplinar que conta com um conselho formado pelos vice reitores das Universidades de Birmingham, Hull, Leeds, Sheffield e York e é liderado por seu diretor executivo, Jon Price. As pesquisas do Centro focam no estudo da utilização de energia e redução das atividades emissoras de carbono na União Europeia, Índia, Japão e América do Sul. Suas atividades são financiadas por fundos de Universidades, pelo governo, conselhos de pesquisa e agências internacionais.

Desde 2009, as atividades do Centre for Low Carbon Futures estão voltadas ao estudo de tecnologias relacionadas à eficiência energética. O centro também realiza pesquisas sobre políticas públicas relativas a cidades que adotaram uma economia de baixo carbono e redes de abastecimento de baixo carbono. O Centre for Low Carbon Futures desenvolve atividades de disseminação de conhecimento com participações em eventos como a COP 17 (Conferência das Partes) e a Rio +20.

PERFIL RICHARD SMITH

Richard Smith é Diretor Comercial do CLCF.

DISTRITO DE NEWHAM

ww2.newham.gov.uk



O Distrito de Newham está localizado na região leste de Londres e ao norte do Rio Tâmisa. Foi um dos seis distritos onde aconteceram os Jogos Olímpicos de Londres em 2012 e abriga grande parte do Parque Olímpico. Também ocupa a segunda posição na lista dos distritos mais desfavorecidos na área de Londres e do Reino Unido. A região possui altos índices de desemprego, dificuldades em acessar serviços médicos e baixa expectativa de vida. Adicionalmente, possui uma das mais jovens populações da Inglaterra, dos 249.600 residentes oficiais, estima-se que 36% sejam jovens abaixo de 25 anos.

Em virtude dos jogos olímpicos, deu-se início a um processo de revitalização urbana de Newham que vem transformando a antiga área pobre, criando empregos e construindo um legado de prosperidade econômica para a região. Até o ano de 2025, estima-se que 22 bilhões de libras esterlinas terão sido investidos na área, criando mais de 35.000 residências e 100.000 empregos novos.

Projetos de revitalização urbana na região incluem:

- Canning Town and Custom House: 3.7 bilhões de libras investidas nas áreas de Canning Town e Custom House, que incluirá a revitalização do centro da cidade, novas casas, espaços de lazer e varejo e áreas verdes.
- Royal Docks Enterprise Zone: 122 hectares de lotes à beira-mar, ao lado do Aeroporto London City, com status de Enterprise Zone (EZ) - o que oferece incentivos aos empresários que queiram se estabelecer na região e desenvolvê-la.
- Emirates Cable Car: primeiro teleférico urbano do Reino Unido, sua extensão será de 1km e terá capacidade de 2.500 pessoas transportadas por hora.

- Westfield Stratford City: projeto de 1.4 bilhões de libras, será o maior centro urbano de varejo com cinemas, restaurantes, um cassino com circulação de cerca de 1 milhão de visitantes semanalmente.

- Stratford International Station: investimento de 1 bilhão de libras na infraestrutura ferroviária da região que terá 200 trens em funcionamento em horários de pico, acesso à estação Internacional de St Pancras em 6 minutos e uma linha direta ao Aeroporto de Heathrow em 2018 em um trajeto de 40 minutos.

- The International Quarter: projeto de 1.3 bilhões de libras que construirá 4 milhões de metros quadrados de escritórios, 350 novas casas, 275 mil metros quadrados de instalações hoteleiras e 52.000 metros quadrados de instalações para o varejo.

- Strand East: projeto que transformará 10.5 hectares de antiga área industrial de Newham em um novo bairro habitacional, com 1200 residências, 480.00 metros quadrados de escritórios e hotéis, lojas e restaurantes.

Emirates Cable Car



PERFIL JO NEGRINI

Jo Negrini é Diretora de Planejamento Estratégico, Revitalização e Legado Olímpico.

PARQUE OLÍMPICO

www.londonlegacy.com.uk

O Parque Olímpico dos Jogos de 2012 está localizado na região leste de Londres. Após a realização dos Jogos de 2012, o parque começou a ser remodelado como parte do projeto da Prefeitura de Londres de regeneração da referida área.



Em fevereiro de 2012, foi criada a London Legacy Development Corporation - LLDC (Corporação de Desenvolvimento do Legado de Londres) responsável pela manutenção do legado dos Jogos Olímpicos de 2012. A LLDC tem a missão de dar continuidade ao trabalho de revitalização da área próxima ao parque iniciado com a construção do Parque Olímpico. Entre os projetos que serão executados está a criação de 11 mil residências nos próximos 25 anos na região do Parque; e a criação de 5 novos bairros.

Atualmente, o Parque Olímpico encontra-se em processo de remodelação e abrirá suas portas em 2013 com o nome de Queen Elizabeth Olympic Park (nome do Parque Olímpico depois dos Jogos).

PERFIL SELINA MASON

Selina Mason é Diretora de Design Integration.



Projeto de regeneração de área próxima ao Parque Olímpico.

THE PEOPLE'S SUPERMARKET

www.thepeoplesupermarket.org



The People's Supermarket ou supermercado das pessoas é uma empresa social referência mundial em modelo de gestão comunitária. O supermercado foi inspirado no Park Slope Food Coop de Brooklyn, Nova York, criado em 1973 e que, atualmente, conta com 17.000 membros.

O conceito de empresa social surgiu no início da década de 1990 e remete ao modelo de gestão que visa ao lucro financeiro como um meio a serviço de projetos sociais. Nesse modelo empresarial, o lucro é reinvestido na empresa ou em projetos comunitários.

O The People's Supermarket é uma cooperativa alimentar sustentável criada em 2009 com o intuito de oferecer uma rede de compra alimentar alternativa que responda às necessidades da comunidade local fornecendo alimentos saudáveis locais a preços razoáveis.

No modelo de gestão do The People's Supermarket, as pessoas tornam-se membros do estabelecimento e oferecem horas de trabalho voluntário em troca de descontos nas compras. Também, a produção de alimentos locais têm preferência, de forma que parte dos fornecedores produtores locais.

A conexão da população urbana com a comunidade agrícola integra um dos objetivos dessa empresa social. A condição para afiliar-se ao The People's Supermarket é pagar uma taxa anual de 25 libras esterlinas e contribuir voluntariamente com 4 horas de trabalho mensais.

PERFIL
BRIAN JARRETT

Brian Jarrett ocupa o cargo de tesoureiro no The People's Supermarket.



Fachada do The People's Supermarket

// PARTE II

BRISTOL



*Ponte suspensa de Clifton
Bristol, Inglaterra*

SOBRE BRISTOL

<http://visitbristol.co.uk/>

<http://www.bristol.gov.uk/>

Ao longo de sua história, Bristol desempenhou papel importante no comércio marítimo durante anos devido a sua capacidade portuária. Com a escalada dos negócios e do comércio na cidade, essa atividade foi perdendo importância.

A geografia da região e a enorme amplitude da maré no estuário de Avon eram motivos de problemas para os navios que atracavam em Bristol, o que propiciou a criação de uma indústria naval especializada em construir navios resistentes a essas condições. Em 1837, foi construído um porto flutuante que tira água do porto de forma a permitir que navios e barcos permaneçam à tona sem serem afetados pelas mudanças na maré.

A história de Bristol também se relaciona ao comércio de escravos e tabaco, o que, inevitavelmente, levou ao envolvimento da cidade com a pirataria. O pirata mais famoso da Inglaterra nasceu em Bristol, o lendário Barba Negra. Leis da época consideravam a pirataria como atividade ilegal, porém a existência de corsários era legalizada. Corsários deveriam ter uma “carta de marca” emitida por parte do Governo autorizando a prática de ataques e roubos de navios mercantes de alguns países. Muitas das construções de Bristol estão ligadas à pirataria e ao corso.

Atualmente, Bristol, situada no sudoeste da Inglaterra, é a sexta maior cidade desse país e a oitava do Reino Unido. Sua população é de 444.300 habitantes.



BRISTOL: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A região de Bristol possui diversas empresas de inovação e tecnologia, especialmente na indústria aeronáutica. Parte do avião comercial supersônico Concorde foi desenhado e fabricado na região de Bristol, onde também está localizada a fábrica da Airbus no Reino Unido.

Ao longo do século XXI, especialmente durante as duas guerras mundiais, Bristol teve importante participação na produção aeronáutica por intermédio da Bristol Aeroplane Company e da Bristol Aero Engines (adquirida pela Rolls Royce em 1966). A Bristol Aeroplane, mais tarde, diversificou sua produção dando início a Bristol Cars.

Atualmente, as principais companhias aeroespaciais em Bristol são a BAE Systems, a Airbus e a Rolls-Royce, que além de carros também fabrica motores para aviação civil e militar. A indústria de balões de ar quente também é importante, sendo a principal delas a Cameron Balloons.

Bristol possui a segunda economia mais forte da Inglaterra, quando medido o PIB per capita, segundo pesquisa realizada pelo Barclays Bank. Muitas empresas estabeleceram sedes e laboratórios na cidade, a exemplo do laboratório nacional da Hewlett Packard inaugurado em 1983 na região.

A indústria de micro eletrônica é um expoente na região, que possui cerca de 400 empresas do setor. As empresas locais



tam com cerca de vinte centros de apoio a pequenas empresas.

Serviços do setor financeiro empregam 40 mil pessoas na cidade, contabilizando Bristol como um dos maiores centros do Reino Unido nessa área. O antigo porto de Bristol, outrora base da economia da cidade, atualmente, funciona como principal doca de importação de carros do Reino Unido.

Bristol é considerada uma cidade verde. Em 2008, foi escolhida para ser a primeira cidade do Reino Unido adaptada ao ciclismo, recebendo 11 milhões de libras do Departamento de Transporte para iniciar essa transformação. Bristol também integra a Fairtrade Foundation, organização responsável em promover o comércio justo, a sustentabilidade local e condições de trabalho decentes.

Bristol é sede da Soil Association (ver página 59) e da Sus-trans (organização responsável por iniciativas de transporte sustentável). Diversas atrações da cidade, restaurantes, cafés e opções de acomodação da cidade foram premiadas por seu comprometimento com a sustentabilidade e o turismo verde. Em 2012, Bristol concorreu ao posto de cidade mais verde da Europa, juntamente com Frankfurt e Copenhague, tendo essa última se consagrado campeã.



Na pesquisa realizada pela fDi Magazine, Bristol foi considerada a Pequena Cidade Europeia do Futuro para 2012/2013. De acordo com essa publicação, Bristol está bem posicionada nos seguintes rankings de pequenas cidades europeias:

- 4º lugar no quesito melhor estratégia de investimento externo direto no norte da Europa
- 3º lugar no quesito cidades amigáveis aos negócios
- 7º lugar no quesito recursos humanos
- 7º lugar no quesito qualidade de vida
- 9º lugar no quesito potencial econômico
- 9º lugar no quesito cidades europeias do Norte

Vide página 63 para maiores informações sobre a fDi Magazine.

BRISTOL TEMPLE QUARTER ENTERPRISE ZONE

www.bristoltemplequarter.com



A Bristol Temple Quarter é área de 70 hectares no centro de Bristol concedida o status de Enterprise Zone (EZ - Zona Empresarial). A zona objetiva harmonizar as necessidades de investidores nacionais e internacionais em espaço destinado a espectro diverso de oportunidades de negócios, com foco específico na atração de indústrias criativas e tecnologia. A análise inicial sugere que em período de 25 anos a área proporcionará a criação de 17 mil novos empregos.

Para mais informações sobre Enterprise Zones, vide página 44.

PERFIL JACK ALLAN

Jack Allan é representante da Prefeitura de Bristol (Bristol City Council).

WEST OF ENGLAND LOCAL ENTERPRISE PARTNERSHIP

www.westofenglandlep.co.uk



A West of England é uma das 39 Local Enterprise Partnerships (LEP - Parcerias Empresariais Locais) existentes no Reino Unido. Trata-se de instituição surgida em junho de 2010 voltada a impulsionar o crescimento econômico regional do oeste da Inglaterra, mais especificamente nas cidades de Bristol, Bath, Weston-super-Mare e demais municípios próximos. Segundo pesquisa realizada pela revista fDi, a West of England lidera ranking entre LEPs britânicas.

Para mais informações sobre Local Enterprise Partnerships, vide página 44.

PERFIL JOE MCGEEHAN

O Professor Joe McGeehan é Diretor do Centro de Pesquisas em Comunicações da Universidade de Bristol e Diretor do Laboratório de Pesquisa em Telecomunicações da Toshiba.

FORUM FOR THE FUTURE

www.forumforthefuture.org



O Forum for the Future é organização britânica sem fins lucrativos com a missão de promover o desenvolvimento sustentável. Fundada em 1996, a instituição tem parceria com mais de 90 organizações entre empresas e setor público e se foca na construção de iniciativas de transformação de três sistemas essenciais às necessidades humanas, a saber, alimentação, energia e finanças. O Forum for the Future gerencia programa de mestrado em liderança para o desenvolvimento sustentável e publica a revista Green Futures, focada em tópicos relacionados a meio ambiente, desenvolvimento sustentável e inovação verde.

A instituição executa o projeto Sustainable Bristol City-Region (Sustentabilidade na Cidade e Entorno de Bristol) voltado a transformá-la na área mais sustentável do Reino Unido. Entre as linhas de ação do projeto merecem destaque seu apoio a iniciativas de corte na emissão de carbono por parte de empresas e residências, estímulo à utilização de transporte público e ao consumo de alimentos saudáveis produzidos localmente e financiamento de ações de sustentabilidade urbana.

O Sustainable Cities Index (Índice de Cidades Sustentáveis), iniciativa anual de avaliação do progresso em sustentabilidade ocorrido nas 20 maiores cidades do Reino Unido, com destaque aos tópicos relativos a desempenho ambiental, qualidade de vida e capacidade de lidar com desafios futuros, também é iniciativa de titularidade do Forum for the Future. O projeto destacou e premiou conquistas alcançadas pelas cidades durante o período de 2007-2010. Em 2010, a cidade de Newcastle encabeçou o ranking pelo segundo ano consecutivo; Bristol e Brighton lideraram a tabela nos anos de 2008 e 2007, respectivamente.

PERFIL PAUL RAINGER

Paul Rainger é Diretor do Sustainable Bristol City-Region.

BRISTOL POUND CIC

bristolpound.org



Bristol Pound CIC é empresa de interesse comunitário idealizadora da moeda local em circulação desde setembro de 2012 conhecida com Bristol Pound. A moeda local tem apoio do Bristol City Council (Prefeitura de Bristol) e de instituição financeira local, Bristol Credit Union. O apoio da prefeitura garante à população local possibilidade de pagamento de impostos locais na nova moeda. Pagamentos online e via SMS também são possíveis.

Adicionalmente, Bristol Pound pode ser convertida para Libra Esterlina à taxa de câmbio equivalente. No lançamento da moeda, mais de 350 empresas já haviam aderido à iniciativa e o montante equivalente a 125 mil libras havia sido posto em circulação, caracterizando a Bristol Pound como a maior alternativa à moeda oficial do Reino Unido.

PERFIL CIARAN MUNDY

Ciaran Mundy é Diretor do Bristol Pound CIC

BRISTOL GREEN CAPITAL

bristolgreencapital.org



A Bristol Green Capital é organização de associação institucional gratuita cujo objetivo é tornar Bristol em uma cidade de baixa emissão de carbono e com elevada qualidade de vida. Os membros são incentivados a monitorar e gerenciar sua pegada de carbono, compartilhar boas práticas e participar de reuniões periódicas para discussão de políticas, projetos e demais tópicos relacionados ao fomento à sustentabilidade na cidade.

A Bristol Green Capital está localizada no Create Centre, estrutura gerenciada pela Bristol City Council (Prefeitura de Bristol) que abriga exposições e eventos sobre a temática ambiental durante o ano, além de prover espaço a organizações ambientais. Ao lado do Create Centre se encontra a famosa Ecohome, demonstração em tamanho real de um casa sustentável que destaca possíveis iniciativas a serem incorporadas em residências de forma a torná-las mais sustentáveis.

PERFIL DARREN HALL

Darren Hall é Gerente do Bristol Green Capital.

SOIL ASSOCIATION

www.soilassociation.org

org



Fundada em 1946 por grupo de fazendeiros, cientistas e nutricionistas que observavam uma conexão direta entre práticas agrícolas e saúde ambiental de plantas, animais e seres humanos, a Soil Association é, atualmente, a maior associação britânica voltada ao fomento de iniciativas em prol de alimentos, práticas agrícolas e uso da terra saudáveis e sustentáveis. Suas atividades incluem iniciativas em oposição à agricultura intensiva, apoio a compra de produtos locais e educação pública em aspectos relacionados à nutrição. A Soil Association é reconhecida por ter desenvolvido, em 1967, o primeiro sistema de certificação orgânica mundialmente; atualmente, é responsável pela certificação de cerca de 80% da produção orgânica do Reino Unido.

// PARTE III

EDIMBURGO



*Vista panorâmica de Edimburgo
Escócia*

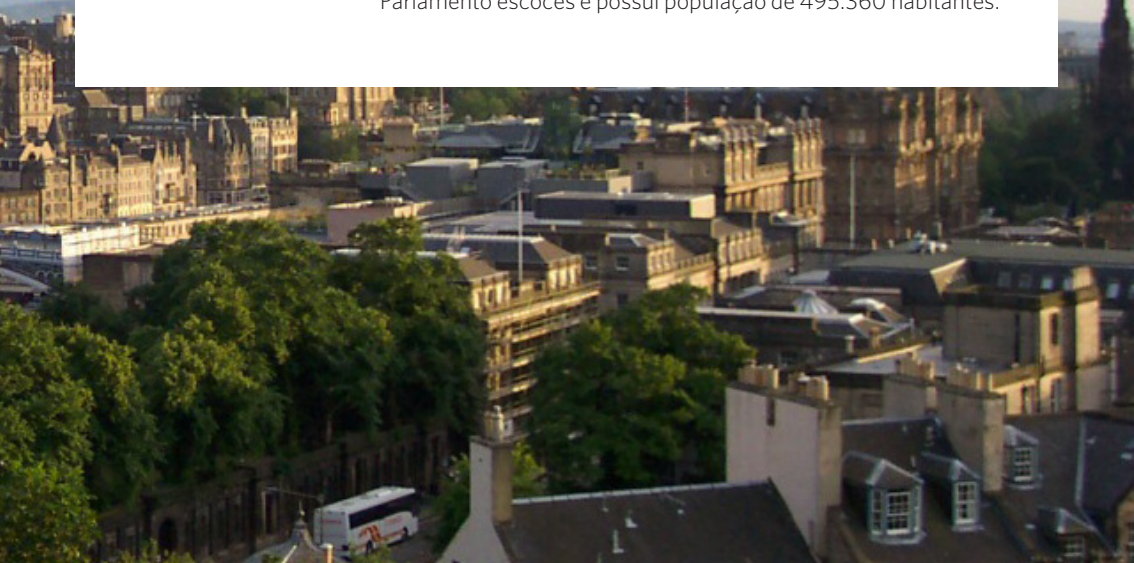
SOBRE EDIMBURGO

www.essentialedinburgh.co.uk

Até o final do século XVIII, a capital da Escócia cresceu em torno de sua Cidade Antiga, área que ainda mantém sua característica particular devido ao castelo localizado no topo. Depois de 1583, a cidade tornou-se um centro de desenvolvimento educacional e profissional com a fundação da Universidade de Edimburgo. A Universidade de Edimburgo ainda representa um símbolo de conhecimento e talento intelectual a ser encontrado na cidade.

Empreendimentos como a fundação do banco da Escócia em 1695 tornou Edimburgo uma capital financeira no final do século XX. Em 1707, o Act of Union uniu a Escócia e a Inglaterra politicamente e realocou o poder do antigo Parlamento de Edimburgo para Westminster em Londres. Com a rápida expansão da cidade no final do século XVIII, cortiços passaram a ser característica marcante na paisagem da cidade. A classe mais privilegiada de Edimburgo começou a se mudar para Londres. Eventualmente, uma competição para projetar uma nova parte da cidade foi feita com o intuito de atrair as classes mais abastadas de volta à Edimburgo. O vencedor da competição foi James Craig, quem projetou as ruas da Georgian New Town.

No século XIX, Edimburgo era considerada a cidade com maior influência financeira na Europa depois de Londres e devido a sua arquitetura neoclássica ganhou o status de Atenas do Norte. Atualmente, a capital da Escócia é sede do governo e do Parlamento escocês e possui população de 495.360 habitantes.



**PERFIL
LORD PROVOST
DE EDIMBURGO**

O Right Honourable (Rt Hon) Donald Wilson é o governador e prefeito da Cidade de Edimburgo e ocupa esse cargo desde 2012. Em 1999, o Rt Hon Donald Wilson foi eleito Conselheiro da Cidade de Edimburgo representando o distrito de Shandon. Em 2007, passou a representar o distrito de Sighthill/Gorgie Ward. Também serviu em diversas Comissões, e foi membro executivo em diversas áreas, Comunicação e Gestão de Empresas (2001 a 2002), Modernização do Governo (2003 a 2005) e Cidades Inteligentes (2000 a 2007).

O atual prefeito de Edimburgo também foi presidente do Conselho de Turismo de Edimburgo e dos Lothians e do Festival Internacional de Ciência de Edimburgo. Antes de entrar na vida pública, o Rt Hon Donald Wilson foi professor de Computação em diversas instituições de educação durante vinte e quatro anos.

The Right Honourable (O Muito Honorável em português) é um título honorífico atribuído a certas pessoas públicas e da realeza nos países do Commonwealth. No caso do prefeito de Edimburgo, esse título é adicionado ao nome em virtude do seu ofício. Em inglês, Lord Lieutenant e Lord Provost são os cargos respectivos de governador e prefeito utilizados na Escócia.



PRÊMIO FDIwww.fdiintelligence.com

O Fund Direct Investment (fDi) é uma iniciativa do Financial Times que oferece uma imagem atualizada sobre o mapa de investimento global. A fDi Magazine é parte central do portfólio do fDi Intelligence e é publicada pela Financial Times.

Periodicamente, a fDi elabora o ranking de Cidades e Regiões Europeias do Futuro baseados na coleta independente de dados do fDi Benchmark em 223 cidades europeias e 142 regiões europeias. Essas informações foram definidas em seis categorias: potencial econômico, recursos humanos, rentabilidade, qualidade de vida, infraestrutura e recepção aos negócios, e estratégia de promoção de investimento externo direto.

Edimburgo, em pesquisa da fDi Magazine, foi considerada a Grande Cidade Europeia do Futuro para 2012/2013. Também possui elevados índices de qualidade de vida, recursos humanos, categorias que estão relacionadas à população estudantil e à mão de obra qualificada da região. Edimburgo ainda está bem posicionada nos seguintes rankings de grandes cidades europeias:

- 1º lugar no quesito melhor estratégia de investimento externo direto no norte da Europa
- 6º lugar no quesito cidades europeias do Norte
- 6º lugar no quesito recursos humanos
- 8º lugar no quesito qualidade de vida
- 10º lugar no quesito potencial econômico
- 10º lugar no quesito cidades amigáveis aos negócios



**PERFIL
ELAINE
BALLANTYNE**

Elaine Ballantyne é Diretora de Apoio ao Investidor na Prefeitura de Edimburgo.

**PERFIL
JIM GALLOWAY**

Jim Galloway é Diretor de Inovação e Empreendedorismo na Prefeitura de Edimburgo.

**EDIMBURGO E A
ECONOMIA CRIATIVA**

Economia criativa é um conceito recente que faz referência a atividades econômicas que envolvem a geração e exploração do conhecimento, talento e criatividade individual. A primeira definição do termo foi dada pelo autor inglês John Howkins no livro homólogo "A Economia Criativa" publicado em 2001. A economia criativa é, então, baseada em uma nova forma de pensar e colocar em prática atividades econômicas. Os subsídios principais nesse novo tipo de economia são essencialmente o talento e as habilidades individuais. Esses subsídios podem ser já conhecidos ou originais, o que importa é que a criatividade os transforme por meio de estratégias inovadoras.

Atualmente, as indústrias criativas estão entre os setores mais dinâmicos da economia fornecendo novas oportunidades para países em desenvolvimento alavancarem seu crescimento em áreas de rápido crescimento da economia mundial. As indústrias criativas perpassam os campos das artes, cultura, comércio e tecnologia, e todas essas atividades são intensivas em habilidades criativas e podem gerar renda por meio do comércio e de direitos de propriedade intelectual.

Edimburgo destaca-se por suas iniciativas de indústrias criativas. A cidade é parte do Creative Cities Network, iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que reconhece cidades que promovem o desenvolvimento econômico e cultural por meio de indústrias criativas. Em 2004, a capital tornou-se a primeira Cidade da Literatura da UNESCO por suas iniciativas em torno dessa atividade artística.

CREATIVE SCOTLAND

www.creativescotland.com



A Creative Scotland é uma organização escocesa líder no segmento artístico. Sua missão é fomentar a criatividade da indústria artística escocesa dentro e fora do país.

A Creative Scotland conta com o apoio de parcerias, como produtores culturais, autoridades locais e com a Scottish Enterprise and Highlands and Islands Enterprise para colocar em prática seus projetos. Valem menção também as parcerias com o Festival Internacional de Edimburgo e o Festival Internacional de Filmes de Edimburgo.

**PERFIL
CAROLINE PARKINSON**

Caroline Parkinson é a Diretora de Desenvolvimento Criativo da Creative Scotland.

CREATIVE EDINBURGH

www.creative-edinburgh.com



Creative
Edinburgh

A Creative Edinburgh é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é atuar como canal para que empresas da indústria criativa e indivíduos em Edimburgo tenham acesso a eventos e redes de contato empresariais, desenvolvam competências e se beneficiem de oportunidades de investimentos.

NESTA

www.nesta.org.uk



A Nesta é uma instituição independente cuja missão é apoiar organizações e indivíduos a colocarem suas ideias em prática. A Nesta oferece investimentos, doações e promoção de pesquisas e redes de contato. A organização não atua sozinha tendo assim algumas parcerias com empreendedores, organizações comunitárias, educadores e investidores.

A NESTA é gerida por um Conselho de Diretores independente o qual é responsável pelas políticas e procedimentos estratégicos da instituição. O projeto Make It Local da Nesta tem como missão ajudar autoridades locais a aproveitar ao máximo a abertura tecnológica de seus dados para fornecer informações úteis, baseados na web, para sua comunidade.

PERFIL**JACKIE MACKENZIE**

Gestora de projetos da NESTA.

**FESTIVALS
EDINBURGH**

www.festivalsedinburgh.com



A Festivals Edinburgh é uma empresa de economia criativa cujo foco é “manter a competitividade dos festivais e das cidades que abrigam grandes eventos por meio de projetos colaborativos e iniciativas estratégicas”. A organização possui 12 festivais membros e estima-se que a renda produzida por esses eventos é de 261 milhões de libras. As áreas chave da organização são Marketing, Trabalho Internacional, Sustentabilidade Ambiental, Programação Conjunta e Foco Estratégico. Alguns dos temas que os festivais abrangem são literatura internacional, cinema, jazz, história, ciência e arte.

PERFIL**FAITH LIDDELL**

Faith Liddell é Diretora do Festivals Edinburgh.

EDINBURGH SCIENCE TRIANGLE

www.edinburghsciencetriangle.com



Edinburgh Science Triangle é uma parceria multidisciplinar que objetiva promover a região de Edimburgo como um pólo de ciência de primeira linha. É uma iniciativa pioneira que engloba universidades, institutos de pesquisa e ciência, autoridades locais e a agência de desenvolvimento econômico nacional Scottish Enterprise. A parceria promove uma comunidade de apoio e oferece acesso a conhecimento, recursos e instalações, acesso a novas tecnologias, alojamento e serviços, suporte a negócios e redes de contato com o meio científico. A Edinburgh Science Triangle trabalha para que a ciência seja apresentada a um público mais amplo, incluindo potenciais investidores e agências de desenvolvimento, salientando sempre a importância da tecnologia e transferência de conhecimento em um ambiente ideal para start-ups.

PERFIL BRUCE ALEXANDER

Bruce Alexander é Embaixador do Edinburgh Ambassador Programme, iniciativa integrante do Centro de Convenções de Edimburgo (Edinburgh Convention Bureau) cujo objetivo é promover o perfil da cidade como destino importante para convenções e encontros de negócios.

BUSINESS GATEWAY

www.bgateway.com



O Business Gateway oferece apoio a empresas novas e em crescimento em Edimburgo. A instituição é congênere ao Sebrae e oferece diversos cursos de capacitação, serviço de aconselhamento e informações para aqueles que visam abrir seu próprio negócio. O Business Gateway possui parcerias com diversas organizações profissionais e é uma organização de caráter público preocupada com o desenvolvimento econômico da Escócia. Estima-se que o Business Gateway investiu 44.2 milhões de libras entre 2008 e 2011 em novas empresas.

// SOBRE O REINO UNIDO

Dados Gerais

Capital	Londres
Data Nacional	Não há oficialmente
Língua Oficial	Inglês
Governo	Monarquia Parlamentarista



Rainha Elizabeth II



David Cameron

Área	244.100 km ²
População (2010)	63.047.162
Densidade	258 hab/km ²

Dados econômicos

PIB (2010)	US\$ 2.29 trilhões (est.)
PIB per Capita	US\$ 36 mil
Varição do PIB (2011)	0,7%
Inflação (2011)	4,5 %
Desemprego (2011)	8.1%

Indicadores sociais

IDH (2011)	0,863 (elevado)
Índice de Gini (2004)	0,34
Mortalidade infantil	4,56 mil/nasc
Alfabetização	99%
Moeda	Libra esterlina
Fuso horário	+4 em relação à Brasília (atualmente +2)
Cód telef	+44

POLÍTICA

O Reino Unido é uma monarquia constitucional com a Rainha Elizabeth II como chefe de Estado. O monarca do Reino Unido também atua como chefe de Estado de outros quinze países da *Commonwealth*. Além disso, a Coroa tem soberania sobre a Ilha de Man e os Bailiados de Jersey e Guernsey. Em conjunto, estes três territórios são conhecidos como as dependências da Coroa, terras pertencentes ao monarca britânico, mas que não fazem parte do Reino Unido. Elas também não fazem parte da União Européia. No entanto, o Parlamento do Reino Unido tem autoridade para legislar sobre as dependências e o governo britânico cuida das relações exteriores e da defesa das dependências.

O Reino Unido tem um governo parlamentar baseado no Sistema de Westminster, que foi adaptado em vários locais do mundo e é um legado do Império Britânico. A Constituição do Reino Unido governa o quadro jurídico do país. Como não existe diferença técnica entre estatutos comuns e leis, considerados como Direito Constitucional, o Parlamento Britânico pode executar reformas constitucionais por meio da aprovação de Atos Parlamentares e, portanto, tem o poder para alterar ou abolir quase qualquer elemento escrito ou não-escrito da Constituição. O Reino Unido é um dos três países no mundo de hoje que não tem uma Constituição codificada (sendo os outros dois a Nova Zelândia e Israel).

A posição de primeiro-ministro, chefe de governo do Reino Unido, pertence ao membro do Parlamento que consegue a confiança da maioria na Câmara dos Comuns, normalmente o atual líder do partido político com maior representação nessa câmara. O Primeiro-Ministro e o Gabinete são formalmente nomeados pelo monarca para formar o Governo de Sua Majestade. Entretanto, o primeiro-ministro é quem escolhe o Gabinete e, por convenção, a Rainha respeita a escolha do Primeiro-Ministro. não tem poder executivo nem legislativo próprio e é governada e legislada diretamente pelo Governo do Reino Unido e pelo Parlamento Britânico.

O Gabinete é tradicionalmente formado por Participantes do partido do primeiro-ministro nas duas casas legislativas, mas principalmente da Câmara dos Comuns.

O Parlamento do Reino Unido, que se reúne no Palácio de Westminster é a autoridade legislativa máxima no Reino Unido. Ele é constituído por duas câmaras: a Câmara dos Comuns, eletiva, e a Câmara dos Lordes, que é nomeada e precisa do parecer favorável da Rainha para tornar qualquer projeto de lei em lei. Os três maiores partidos políticos britânicos são: o Partido Trabalhista, o Partido Conservador e os Liberais Democratas.

Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales têm, cada um, sua assembléia legislativa descentralizada, unicameral e seu próprio governo ou poder Executivo, comandado por um Primeiro-Ministro. A Inglaterra, apesar de ser a maior nação do Reino Unido, não tem poder executivo nem legislativo próprio e é governada e legislada diretamente pelo Governo do Reino Unido e pelo Parlamento Britânico.

GASTRONOMIA



Alguns dos pratos mais tradicionais têm origens antigas, como os pães e queijos locais, carnes assadas e guisados, tortas de carne de caça e peixes de água doce e salgada.

Outros pratos típicos, como o *fish and chips*, originalmente uma comida de rua urbana, servida num jornal e comida com sal e vinagre de malte, além de tortas, salsichas e linguiças servidas com purê de batata têm atualmente a mesma popularidade que outros pratos de origem oriental, como *curries* da Índia e Bangladesh e frituras inspiradas pela culinária chinesa e tailandesa. As culinárias francesa e italiana atualmente são amplamente admiradas e adaptadas no Reino Unido.

ECONOMIA

A economia do Reino Unido é composta (em ordem decrescente de participação) pelas economias da Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Hoje o setor de serviços é o mais importante, representando cerca de 73% do PIB, dominado por serviços financeiros, especialmente bancos e seguros.

Baseado nas taxas de câmbio do mercado, o Reino Unido é sétima maior economia do mundo por PIB nominal e a terceira maior da Europa, depois da Alemanha e da França.

A moeda do Reino Unido é a libra esterlina, representada pelo símbolo £. O Banco da Inglaterra é o banco central, responsável por fornecer a moeda. Bancos na Escócia e Irlanda do Norte permanecem com o direito de fornecer suas próprias notas, restando as notas fornecidas pelo Banco da Inglaterra em reserva para cobrir a demanda. O Reino Unido escolheu não aderir à zona do euro.

Fonte: CIA/World Factbook

RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - REINO UNIDO

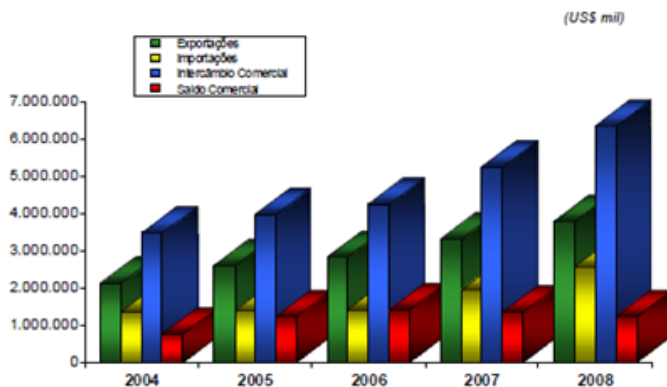
O Reino Unido é atualmente o 4º maior investidor no Brasil, tendo suas exportações para o país crescido 23% em 2010. Uma série de visitas aos países latino-americanos durante 2011 intensificaram o comprometimento do Estado europeu em estreitar seus laços com o continente, tendo como meta dobrar as negociações comerciais com o Brasil até 2015.

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ mil)

BRASIL⇒ REINO UNIDO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (jan-mar)
Intercâmbio	3.107.814	3.477.078	3.972.864	4.246.852	5.256.840	6.343.478	6.134.349	1.589.883
Exportações	1.901.797	2.121.905	2.597.282	2.829.597	3.301.105	3.791.802	3.726.539	933.886
Importações	1.206.017	1.355.173	1.375.582	1.417.254	1.955.735	2.551.676	2.407.810	655.997
Saldo	695.779	766.733	1.221.700	1.412.344	1.345.371	1.240.127	1.318.728	277.889

Fonte: MDIC

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-REINO UNIDO 2004-2008



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - REINO UNIDO (US\$ mil - fob)	2 0 0 8 (jan-fev)	% no total	2 0 0 9 (jan-fev)	% no total
EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	45.883	8,3%	74.293	15,6%
Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes, etc	47.487	8,6%	55.022	11,6%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	122	0,0%	42.143	8,9%
Minérios, escórias e cinzas	45.413	8,2%	40.657	8,6%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	39.544	7,1%	33.850	7,1%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes	42.301	7,6%	30.746	6,5%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, etc.	13.121	2,4%	24.982	5,3%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	31.906	5,8%	15.131	3,2%
Carnes e miudezas, comestíveis	45.777	8,3%	15.046	3,2%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	36.460	6,6%	14.030	3,0%
Frutas, cascas de cítricos e de melões	18.775	3,4%	13.167	2,8%
Café, chá, mate e especiarias	6.984	1,3%	11.023	2,3%
Ferro fundido, ferro e aço	3.105	0,6%	10.957	2,3%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica, de papel, etc	11.759	2,1%	10.134	2,1%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc	11.914	2,1%	9.611	2,0%
Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagre	5.604	1,0%	7.373	1,6%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	4.713	0,9%	7.259	1,5%
Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc	21.787	3,9%	7.241	1,5%
Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc	9.198	1,7%	6.317	1,3%
Produtos químicos orgânicos	4.037	0,7%	4.320	0,9%
Subtotal	445.890	80,4%	433.302	91,1%
Demais Produtos	108.564	19,6%	42.150	8,9%
TOTAL GERAL	554.454	100,0%	475.452	100,0%

// OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

FUSO HORÁRIO

O fuso horário oficial no Reino Unido corresponde à GMT +0.

CLIMA

No Reino Unido, o clima é temperado com chuvas abundantes durante todo o ano, apesar das variações de temperatura.

As previsões meteorológicas oficiais de cada região estão disponíveis no site www.metoffice.gov.uk.

MOEDA LOCAL

Libra esterlina (GBP)

Símbolo: £ Conversão: 1 libra= 3,60 reais

Cotação para o dia 27/11/2012. O cálculo efetuado tem caráter informativo e não substitui as disposições de normal cambial brasileira para casos específicos de conversão. Fonte: Banco Central.

ELETRICIDADE

A eletricidade no Reino Unido é 220 V. As tomadas apresentam três pinos retangulares, o que torna necessária a utilização de adaptadores em aparelhos elétricos/eletrônicos adquiridos fora do Reino Unido. Adaptadores são vendidos nos grandes supermercados, em lojas especializadas e nos aeroportos.

TELEFONES ÚTEIS

Emergência Médica: 999 ou 112

Bombeiros: 999 ou 112

Polícia: 999 ou 112

Saúde (informações gerais) : 08 45 46 47

**EMBAIXADA
BRASILEIRA EM
LONDRES**

Endereço: 14-16 Cockspur Street, London SW1Y 5BL
Telefone: +44 20 77474500
Fax: +44 20 77474555
Site: <http://www.brazil.org.uk>
Email : info@brazil.org.uk
Horário de atendimento: de segunda a sexta das 10h às 13h; e das 14h às 18h

**COMO REALIZAR UMA
LIGAÇÃO**

Para ligar da Inglaterra para o Brasil, discar 00 55 DDD + número. Para ligações dentro da Inglaterra, discar o número sem "44" incluindo "0" (Exemplo: para ligar para a Embaixada, disque 0 20 77474500).

Código de área:
Edimburgo - 131
Bristol - 117
Londres - 20

TRANSPORTE PÚBLICO
<http://www.tfl.gov.uk/>

O sistema de transporte público de Londres é considerado um dos melhores do mundo pela sua pontualidade. A melhor opção para um dia com viagens ilimitadas no metrô, ônibus e DRL (metrô que liga o centro ao subúrbio) é comprando um Travelcard em qualquer quichê localizado nas estações de metrô ou nos distribuidores automáticos espalhados pela cidade. Entre os tipos oferecidos o Day Off-peak para as zonas 1 e 2 é vendido por £6.60 e permite viagens ilimitadas durante um dia inteiro no final de semana até às 4h30 do dia seguinte.

TÁXIS

A companhia de táxi Addison Lee, recomendada pela Embaixada do Brasil em Londres, oferece seus serviços que podem ser agendados através do telefone 0844 800 6677, ou pelo email info@addisonlee.com, ou ainda pelo site <https://www.addisonlee.com/quickbooker/>. Ademais, a empresa oferece aplicativo para Blackberry, iPhone e Android por meio do site.



// SOBRE O BRASIL

Nome	República Federativa do Brasil
Forma de Governo	Democracia
Tipo de Governo	República Presidencialista
Estrutura da Federação	26 estados federados e um distrito federal
Capital	Brasília
Língua oficial	Português
Presidente	Dilma Rousseff
Área	8.514.877 km ²
População (censo 2010)	190.755.799
PIB (2011)	US\$2,52 trilhões (6º lugar mundial)
PIB per Capita (2010)	US\$11.900 (101º no mundo) (est.)
Crescimento do PIB (2011)	2,7% (est.)
IDH (2011)	0.718 (84º de 187 países)
Gini (2012)	51,9 (16º de 140 países)
Inflação (2011)	6,6% (est.)
Desemprego (2011)	6% (est.)
Moeda	Real
Fuso horário	GMT-3 (no horário de verão, GMT-2), horário de Brasília
Código telefônico	+55



Dilma Rousseff

// ECONOMIA BRASILEIRA E AS MPE

ECONOMIA

Caracterizado por setores econômicos bem desenvolvidos, o Brasil supera, em valor, todas as demais economias da América do Sul somadas e tem expandido sua presença no cenário mundial nos últimos anos, embora ainda se apresente como o 22º maior exportador e 20º maior importador do mundo. Entre os seus principais parceiros econômicos figuram a União Europeia, China, Estados Unidos e Argentina, responsáveis respectivamente por 21,7%, 15,6%, 9,7% e 9,3% das exportações brasileiras.

No Brasil, o setor agropecuário corresponde a aproximadamente 5,5% do PIB, 34% das exportações totais e mais de 17 milhões de empregos. O país é o principal fornecedor de 25% do mercado mundial de alimentos. Líder no ranking de produção e exportação de café, açúcar, álcool a partir da cana-de-açúcar e suco de laranja, o Brasil também é o principal exportador mundial de produtos do complexo de soja (farelo, óleo e grão), de carne bovina e de frango, destacando-se ainda na produção de milho, arroz, suínos e pescados.

O setor industrial brasileiro ocupa fatia de aproximadamente 27,5% do PIB nacional. A grande diversidade de seu parque industrial é característica notável, com destaque à produção desde aço e petroquímicos até computadores, automóveis, aeronaves e bens de consumo duráveis.

Entre os principais propulsores do desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos anos, o setor de comércio e serviços responde por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aproximadamente 67%. Por essa razão, é ainda o setor que mais gera postos de trabalho, com quase 66% dos empregos do país.

Em relação à produção energética, o Brasil, 10º maior produtor mundial, caracteriza-se por apresentar matriz energética relativamente limpa, com 85% de sua energia elétrica proveniente de usinas hidroelétricas e os 15% restantes de geração termoeletrica. Embora recentes descobertas de novas reservas de petróleo potencialmente condicionem a estratégia de desenvolvimento nacional, a liderança brasileira em pesquisa e produção de bicombustíveis aponta para cenário de vigência de matriz energética ainda mais renovável.

Desde princípios da década de 2000, o Brasil, atualmente a 6ª maior economia mundial, tem melhorado sua estabilidade macroeconômica, acumulando reservas internacionais e reduzindo sua dívida pública; ultimamente, caracteriza-se como destino atraente para investidores estrangeiros, em função de seu forte crescimento e suas altas taxas de juros. Apesar dos notáveis avanços econômicos, a desigualdade social ainda é marcante, constituindo-se como um dos principais desafios a serem enfrentados pelo país nos próximos anos.

MPE EM NÚMEROS

Atualmente, existem 4 milhões de microempresas, 300 mil empresas de pequeno porte e cerca de 2 milhões de Empreendedores Individuais, totalizando cerca de 6 milhões de Pequenos Negócios - 99% de todas as empresas no Brasil.

Juntos, os Pequenos Negócios representam cerca de 13 milhões de empregos formais - cerca de metade do total no país, gerando mais de 20% do PIB brasileiro e contribuindo para 5% das exportações brasileiras.

Uma tabela com dados do Ministério do Trabalho está disponível na próxima página.

Tamanho	Quantidade	Participação	Empregos	Participação
Microempresas e Els	5.778.773	93,5%	6.835.790	24,0%
Pequenas Empresas	342.154	5,5%	7.874.841	27,6%
MPEs	6.120.927	99,0%	14.710.631	51,6%
Médias e grandes empresas	59.651	1,0%	13.781.046	48,4%
TOTAL	6.180.578	100%	28.491.677	100%

Fonte: RAIS/MTE 2010

Para o tratamento e análise da base de dados RAIS, o SEBRAE define o porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e de acordo com o setor de atividade econômica. Atualmente, não há critérios amparados legalmente para a classificação de médias e grandes empresas. Com base na definição do IBGE, são adotados os critérios abaixo:

	Micro	Pequena	Média	Grande
Indústria e Construção	até 19	de 20 a 99	de 100 a 499	500 ou mais
Comércio e Serviços	até 9	de 10 a 49	de 50 a 99	100 ou mais

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 regularizou e ampliou as vantagens para as micro e pequenas empresas (MPE), consolidando uma série de conquistas.

Critérios para a classificação das MPE

Microempresa: faturamento de até R\$ 360 mil/ano

Empresa de Pequeno Porte: faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões/ano

Microempreendedor Individual

Também conhecido como Empreendedor Individual, o EI é um trabalhador autônomo com renda bruta de até R\$60 mil/ano, com direito a até um empregado. O EI não pode possuir mais de uma empresa nem participar como parceiro ou administrador de outra. Além do benefício da formalização, o EI tem tratamento tributário diferenciado e direito a aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade, acesso ao crédito e preferência em compras governamentais, entre outros benefícios.

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Simples Nacional

Novo regime tributário, também conhecido como “Super Simples”, que centralizou na União o papel de arrecadação, anteriormente desempenhado individualmente pelos estados. Uma série de impostos é recolhida através de um único formulário, reduzindo a carga burocrática para as MPE.

Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2010, entre os 17 países membros do G20⁽¹⁾ analisados, o Brasil é o que possui a maior Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial (TEA), 17,5%, seguido pela China, com 14,4% e a Argentina com 14,2%. Ao todo, foram contabilizados 21,1 milhões de empreendedores brasileiros. O Brasil atingiu a sua maior TEA desde que a pesquisa GEM passou a ser realizada no país, em 2000, demonstrando a tendência de crescimento da atividade empreendedora.

Dentre os países do BRICS, o Brasil tem a população mais empreendedora, com 17,5% de empreendedores em estágio inicial, seguido pela China, com 14,4%, a África do Sul, com 8,9% e a Rússia, com 3,9%. A Índia não participou da pesquisa nos últimos dois anos; em 2008 sua taxa de empreendedorismo era de 11,5%.

Um marco importante revelado pela GEM 2010 foi o crescimento do número de empreendedores por oportunidade - aqueles que, buscando melhorar sua qualidade de vida, iniciam um negócio por opção própria e, portanto, refletem o lado positivo da atividade empreendedora nos países. Desde 2003, os empreendedores por oportunidade são maioria no Brasil; em 2010, para cada empreendedor por necessidade havia outros 2,1 que empreenderam por oportunidade. Este valor é semelhante à média dos países que participaram do estudo.

A mulher brasileira é historicamente uma das que mais empreende no mundo. Entre os empreendedores iniciais, 50,7% são homens e 49,3% mulheres, mantendo o equilíbrio entre gêneros no empreendedorismo nacional.

(1) Os países membros do G20 são: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, União Europeia, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos

// O SISTEMA SEBRAE

Missão

"Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte e fomentar o empreendedorismo."

Visão

"Ter excelência no desenvolvimento das micro e pequenas empresas contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, competitivo e sustentável".



HISTÓRIA

Criado em 1972 por iniciativa do então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, atual BNDES) e do Ministério do Planejamento, o SEBRAE chamava-se Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae). Em 1990, pelo decreto nº 99.570, a entidade desvinculou-se da administração pública e transformou-se em um serviço social **autônomo**, uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública - o atual Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

ESTRUTURA

O Sistema SEBRAE conta com uma rede de aproximadamente 600 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil e mais de 5 mil colaboradores. Com isso, é possível atender a todas as 27 unidades federativas da União.

RECURSOS FINANCEIROS

A Receita de Contribuição Social do Sistema SEBRAE tem origem na contribuição de 0,3% da folha de pagamento das empresas brasileiras, das quais estão excluídas as MPÉs optantes pelo Simples Nacional (Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Tais contribuições são recolhidas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e repassadas ao Sistema SEBRAE e representam cerca de 80% dos recursos financeiros da instituição.



PRIORIDADES NACIONAIS

Contribuir para a formalização de empreendedores, através da disponibilização de mecanismos de apoio ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão produtiva.

Aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios dos nossos clientes, através do desenvolvimento e aplicação de produtos, serviços e canais de atendimento adequados a cada segmento, com ênfase em gestão e inovação.

Promover o acesso dos clientes do Sistema SEBRAE às oportunidades de negócios geradas por grandes eventos e investimentos.

Consolidar as melhorias no ambiente legal em favor dos nossos clientes, com ênfase na implementação efetiva da Lei Geral nos municípios.

Tornar o Sistema SEBRAE uma referência no país em qualidade na gestão de recursos públicos.

SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES

- Empresas
 - Empreendedores Individuais (Lei Complementar nº 128/2008)
 - Microempresas
 - Pequenas Empresas
 - Produtores Rurais (com registro próprio nos órgãos reguladores estaduais e/ou municipais)
- Potenciais Empresários
 - Pessoas físicas, com ou sem atividade econômica (negócio próprio)
- Potenciais Empreendedores

METAS MOBILIZADORAS

Meta Mobilizadora	Indicador	Metas 2012	Objetivo Estratégico Vinculado
Meta 1 Ampliar o número de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE	Número de MPE atendidas e registradas no Siacweb	1.500.000	A3 - Desenvolver e implantar a gestão do conhecimento sobre e para as MPE
Meta 2 Contribuir para a formalização de empreendedores individuais	Número de empreendedores individuais formalizados	500.000	P7 - Promover a cultura do empreendedorismo
Meta 3 Ampliar a quantidade de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE com soluções específicas de inovação	Número de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE com soluções específicas de inovação	50.000	P1 - Promover a inovação nas MPE
Meta 4 Ampliar o número de pequenas empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE	Número de pequenas empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE e registradas no Siacweb	130.000	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 5 Contribuir para a ampliação do número de municípios com a Lei Geral regulamentada	Número de municípios com a Lei Geral implementada.	548	P11 - Articular, propor e apoiar a implementação de políticas públicas

PROGRAMAS NACIONAIS

Negócio a Negócio

O projeto funciona com uma atuação ativa de consultores do Sistema SEBRAE que visitam as empresas, fazem um levantamento geral, apresentam um diagnóstico do negócio e traçam um plano de ação. A partir daí, os consultores encaminham o empresário à consultoria ou capacitação necessária para melhorar seu negócio. O projeto é focado em empreendedores informais que queiram optar pelo Simples Nacional, EI e empresas de economia popular com até quatro funcionários.

SebraeTec

É um produto criado para facilitar o acesso das micro e pequenas empresas a soluções de inovação e tecnologia, viabilizando e apoiando financeiramente a realização de consultorias nas empresas que se enquadram no programa, visando aumentar a competitividade e agregar valor aos seus produtos e serviços.

ALI (Agente Local de Inovação)

Trata-se de iniciativa do Sistema SEBRAE com a parceria do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para a promoção da inovação nas pequenas empresas. Sua metodologia baseia-se no modelo indiano de home care. Com a orientação de profissionais especializados, os agentes avaliam o grau de inovação nas empresas atendidas. Cada agente busca e oferece soluções de acordo com as necessidades de cada empreendimento.

SEBRAE Mais

O programa é voltado para empresas em estágio mais avançado, com no mínimo dois anos de funcionamento e nove funcionários, além de uma estrutura operacional estabelecida. Por meio do programa são oferecidos diversos serviços, como consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitações, palestras e encontros direcionados para empresários que buscam práticas avançadas de gestão.

SEBRAE 2014

Os investimentos programados para a organização e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, bem como o maior volume de movimentação econômica durante e após o evento, representam uma oportunidade para as MPE brasileiras situadas nos estados onde ocorrerão os jogos. Nesse contexto o Sistema SEBRAE, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), realizou um estudo de mapeamento de oportunidades para as MPE, de forma a guiar a elaboração de planos de ação do SEBRAE Nacional e de suas unidades estaduais.

SEBRAE nos Territórios da Cidadania

O Programa Territórios da Cidadania, desenvolvido pelo governo federal, atua em 120 territórios de todo o Brasil promovendo o desenvolvimento regional e a garantia de direitos sociais para as regiões mais carentes do Brasil. O Sistema SEBRAE entende que sua missão institucional apresenta interface direta e clara com o programa. A estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial permite uma atuação em três dimensões: atendimento individual, atendimento coletivo setorial e construção de um ambiente mais favorável aos pequenos negócios.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Cursos e seminários (presenciais ou à distância)

Informação e consultoria (orientação individualizada)

Publicações (livros, manuais, CDs, guias)

Promoção de eventos (feiras, missões, exposições, rodadas de negócios)

Premiações (Jovem Empreendedor, Mulher SEBRAE de Negócios, Desafio SEBRAE, entre outros)



SGAS 605 Conjunto A
Brasília, DF, Brasil – 70200-645
+55 (61) 3348-7485
www.sebrae.com.br